

FH: com recessão, Serra é melhor

Presidente acredita que quadro econômico mundial definirá a candidatura governista

EXPEDITO FILHO

O sociólogo Fernando Henrique Cardoso está desencarnando do presidente Fernando Henrique Cardoso. Um distancia-se do outro como o espírito da carne ou, para usar uma imagem barroca, como o céu do inferno. En-

tre as imagens de anjos, também barrocos, que passaram a ornamentar o Palácio da Alvorada, o presidente cedeu a voz para a análise fria e pausada do cientista social. Ali, num almoço, na semana passada, restrito a três interlocutores, o sociólogo FH discorreu sobre o *soft landing* da economia americana,

a eventual moratória argentina e o destino de dois de seus ministros: Pedro Malan, da Fazenda, e José Serra, da Saúde. Para Fernando Henrique Cardoso, o perfil de seu sucessor depende do que acontecer com a economia americana. E, com a recessão dos Estados Unidos no horizonte de possibilida-

des, está mais para José Serra, o candidato do sociólogo, do que para Pedro Malan, o homem forte do presidente. Sempre que o sociólogo FH entra em cena é para contrariar a pregação em sua fé globalizante. "Não sou um fundamentalista", afirmou o presidente durante o almoço. (Continua na página 4)